

VI - SITUAÇÃO ATUAL DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

1 - INFRA-ESTRUTURA

- Mirante do Cristo (foto VI.01): localizado no lado direito da estrada Lapa - Parque Estadual do Monge, constitui-se de uma estátua de Cristo sobre uma base que serve de mirante para observar a cidade da Lapa.

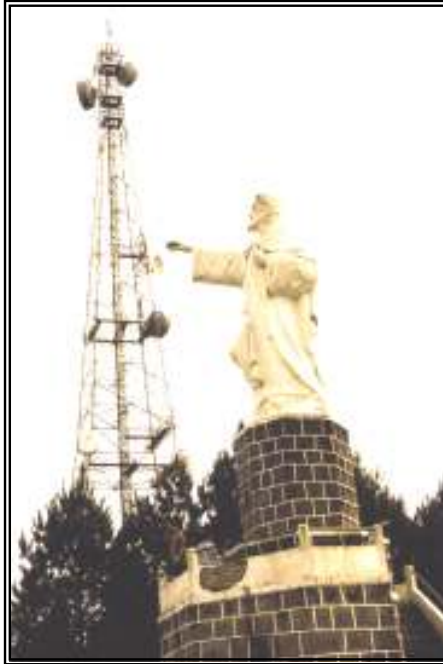


Foto VI.01 - Vista do Mirante do Cristo (fonte: A. Wandembruck, 2002)

- Posto da Polícia Florestal (foto VI.02): casa de madeira com aproximadamente 165 m², localizada no lado esquerdo da estrada de acesso ao Parque (sentido Lapa - Parque), antes do Portal de entrada do Parque.



Foto VI. 02 - Casa da Polícia Florestal (fonte: G. Gaertner, 2002)

- Portal de Entrada (foto VI.03): estrutura formada por três arcos de metal, localizada no final da estrada que liga a cidade da Lapa ao Parque (considerando o sentido Lapa - Parque), logo após o posto do Batalhão de Polícia Florestal.



Foto VI.03 - Vista do Portal do Parque (fonte: A. Wandembruck, 2002)

- Posto de Informações (foto VI.04): estrutura em alvenaria, destinada ao controle do fluxo de visitantes. Atualmente esta atividade é desenvolvida pelo Grupo de Desbravadores da Lapa, apenas durante os finais de semana.



Foto VI.04 - Posto de Informações (fonte: A. Wandembruck, 2002)

- Estacionamento para Ônibus (foto VI.05): área de 600 m² ao lado do Portal de Entrada, recoberta com saibro, destinada ao estacionamento dos ônibus de visitantes, com capacidade para abrigar 20 ônibus simultaneamente.



Foto VI.05 - Vista do Estacionamento (fonte: A. Wandembruck, 2002)

- Feira de Artesanato (foto VI.06): base de concreto, elevada 50 cm do nível do solo, que abriga uma feira com produtos confeccionados por artesãos da cidade da Lapa.



Foto VI.06 - Feira de Artesanato (fonte: A. Wandembruck, 2002)

- Restaurante do Sr. Airton (foto VI.07): casa de madeira e alvenaria com 357 m², construída em 1965, localizada em frente ao estacionamento dos ônibus, com capacidade para atender simultaneamente 120 pessoas. O esgoto é tratado pelo sistema de fossa séptica.



Foto VI.07 - Restaurante do Sr. Airton (fonte: A. Wandembruck, 2002)

- Restaurante do Ermitão (foto VI.08): construção em tijolo à vista, localizada ao lado do restaurante do Sr. Airton, com capacidade de atender cerca de 200 pessoas simultaneamente.



Foto VI.08 - Restaurante do Ermitão (fonte: G. Gaertner, 2002)

- Portal da Trilha da Gruta (foto VI.09): estrutura em metal, formando um arco que define o início da escadaria da trilha da Gruta do Monge.



Foto VI.09 - Portal da Trilha da Gruta (fonte: A. Wandembruck, 2002)

- *Playground* (foto VI.10): área situada ao lado dos quiosques de churrasqueiras, e que abriga dois escorregadores montados sobre estrutura de eucalipto.



Foto VI.10 - Vista do Playground (fonte: A. Wandembruck, 2002)

- Mirante de Madeira (foto VI.11): estrutura construída em troncos de eucalipto, com vista para a cidade da Lapa e entorno do Parque Estadual.



Foto VI.11 - Mirante de Madeira (fonte: A. Wandembruck, 2002)

- Sanitários e Almojarifado de Ferramentas (foto VI.12): construção em alvenaria, com 135 m², que abriga 2 banheiros coletivos, com 3 sanitários e 1 chuveiro cada; 2 tanques; 1 sala com um fogão e depósito de material de limpeza e ferramentas; e 1 dispensa utilizada para guardar as barracas dos artesãos.



Foto VI.12 - Sanitários e Almojarifados de Ferramentas (fonte: A. Wandembruck, 2002)

- Escadaria da Trilha da Gruta (foto VI.13): Escada de pedras, que permite o acesso à Gruta do Monge e à bica.



Foto VI.13 - Escadaria da Trilha da Gruta (fonte: A. Wandembruck, 2002)

- Praça na Entrada do Parque e Caixa d'água (foto VI.14): praça localizada na entrada do Parque, que serve de contorno para os veículos, e que abriga um antigo rolo compressor. Ao fundo localiza-se a caixa d'água que abastece o Parque.



Foto VI.14 - Vista Parcial da Praça e Caixa d'água (fonte: A. Wandembruck, 2002)

- Área dos Quiosques (foto VI.15): abriga separadamente um conjunto de 18 churrasqueiras e 24 mesas, e conta com lixeiras distribuídas neste espaço. Os quiosques são estruturas feitas em alvenaria, com pilares de madeira e cobertas com telhas de barro.



Foto VI.15 - Quiosques com Churrasqueiras (fonte: A. Wandembruck, 2002)

- Piscina de Pedra (foto VI.16): Estrutura formada por um muro de contenção d'água em uma concavidade na rocha, formando uma piscina natural devido ao represamento da água. Em sua parte mais funda chega a atingir 1,80 m e na parte mais rasa, direcionada às crianças, alcança 50 cm de profundidade.



Foto VI.16 - Piscina de Pedra (fonte: A. Wandembruck, 2002)

- Área para *Camping* (foto VI.17): faixa com área gramada sob vegetação arbórea (exóticas e nativas), localizada entre os sanitários e o posto da Polícia Florestal.

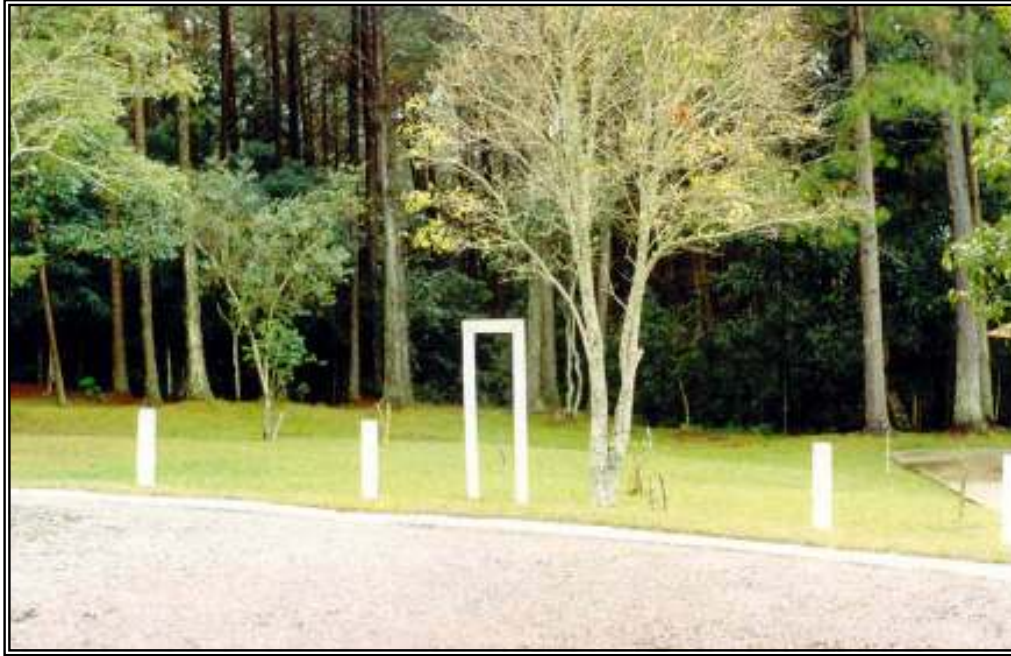


Foto VI.17 - Área para *Camping* (fonte: G. Gaertner, 2002)

- Canchas Esportivas (foto VI.18): área que abriga uma cancha de futebol de areia e outra de voleibol.



Foto VI.18 - Canchas Esportivas (fonte: G. Gaertner, 2002)

- Quiosques para venda de sorvete (foto VI.19): Entre os dois restaurantes existem dois quiosques para venda de sorvete, sendo um em alvenaria (primeiro plano da foto) e o outro é um módulo móvel (canto direito da foto, ao lado do telefone público).



Foto VI.19 - Quiosques para Venda de Sorvetes (fonte: A. Wandembruck, 2002)

1.1 - TRILHAS INTERPRETATIVAS

O Parque Estadual do Monge conta atualmente com duas trilhas abertas à visitação pública, que conduzem a dois importantes atrativos: a Gruta do Monge e a Pedra Partida.

1.1.1 - TRILHA DA GRUTA DO MONGE

- ROTEIRO

O início desta trilha se dá pelo Portal da Trilha da Gruta, formado por um arco metálico que marca o início da escadaria de 154 degraus que leva até a Gruta do Monge. A trilha foi construída paralelamente a um trecho da Escarpa e a vegetação existente ao seu redor sofreu grandes alterações. A sinalização restringe-se a uma placa (foto VI.20) que indica o início do percurso e, além de corrimãos de metal, existe um ponto de água canalizada ao lado da trilha (foto VI.21).



Foto VI.20 - Placa de Sinalização (fonte: A. Wandembruck, 2002)



Foto VI.21 - Ponto de Água Canalizada (fonte: A. Wandembruck, 2002)

- ATRATIVOS

Gruta do Monge (foto VI.22), bica d'água, local utilizado para manifestações religiosas (foto VI.23) e formações areníticas.



Foto VI.22 - Gruta do Monge (fonte: A. Wandembruck, 2002)



Foto VI.23 - Cruz (fonte: A. Wandembruck, 2002)

- ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Esta trilha encontra-se com um alto grau de alteração, com inúmeros impactos antrópicos sobre as formações areníticas e sobre a vegetação. Devido ao fato de ser totalmente calçada não há problemas de erosão ou alargamento da trilha, porém, os degraus não têm um padrão de largura e altura, dificultando o acesso de pessoas idosas.

- TEMPO DE CAMINHADA E EXTENSÃO DA TRILHA

O tempo de caminhada nesta trilha é de 10 minutos (ida e volta), numa extensão de aproximadamente 80 metros.

1.1.2 - TRILHA DA PEDRA PARTIDA

- ROTEIRO

A trilha inicia logo após a Gruta do Monge, e estende-se por um caminho paralelo às formações areníticas até chegar à Pedra Partida (foto VI.24), uma fenda formada na escarpa e que os visitantes dizem ser um local onde aparece a imagem do Monge.

Não há sinalização nesta trilha e no seu início existe uma passagem estreita (foto VI.25) sob uma pequena queda d'água e junto ao paredão rochoso, protegida por um corrimão, que é a única infra-estrutura existente nesta trilha.

- ATRATIVOS

Pedra Partida; mirante natural com vista da Lapa; queda d'água; e formações areníticas.

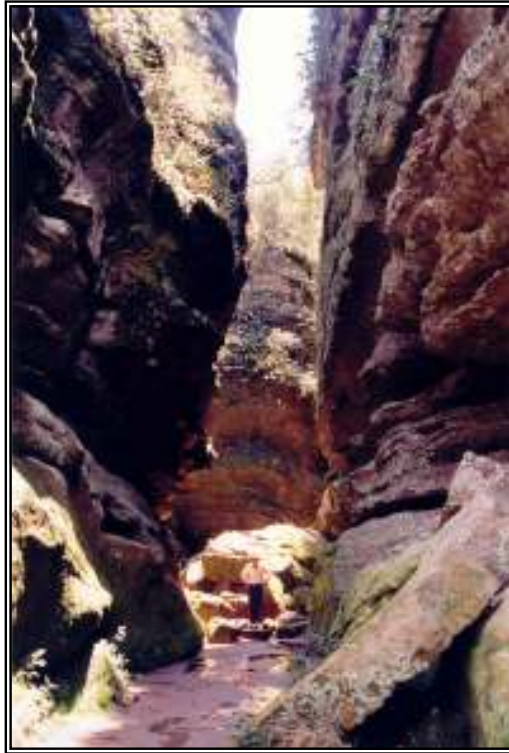


Foto VI.24 - Pedra Partida (fonte: A. Wandembruck, 2002)

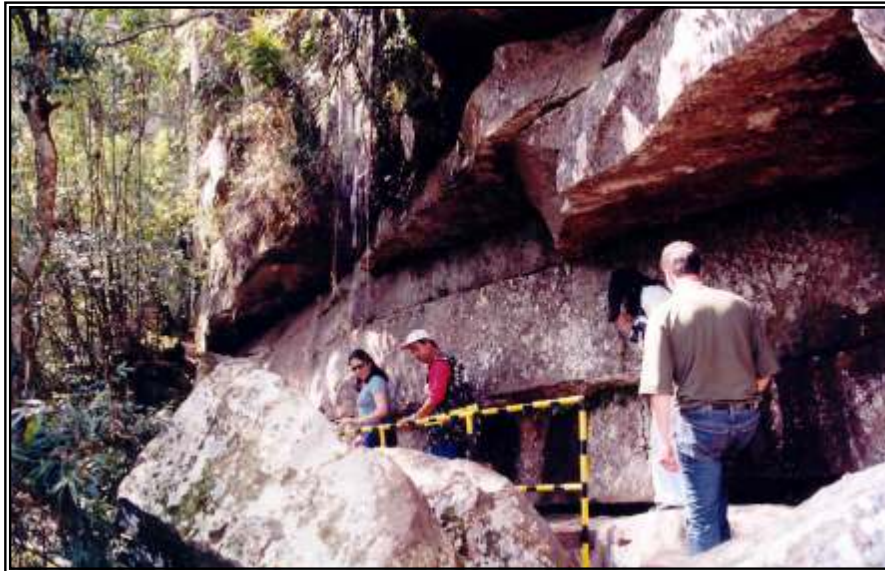


Foto VI.25 - Passagem entre o Paredão Rochoso e Queda d'água, Protegida por Corrimão
(fonte: A. Wandembruck, 2002)

- ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Existe apenas um pequeno trecho, logo após a Gruta do Monge, em que esta trilha é calçada e assim como na trilha da Gruta do Monge, é comum encontrar pichações nas formações areníticas e oferenda de flores e velas em vários pontos; além de trilhas não oficiais, abertas pelos visitantes; lixo; e vegetação alterada ao longo da trilha. Também é possível verificar, em alguns pontos, trechos com erosão, além do alargamento da trilha e acúmulo de água em sua superfície.